



Relatório de gestão

Andréia Galvão e Michel Nicolau Netto
IFCH - Unicamp
Julho 2021 a Julho de 2025

Julho 2025

Introdução

A direção que se encerra buscou realizar uma gestão compartilhada, procurando envolver e escutar toda a comunidade em cada decisão tomada. Dialogamos permanentemente com docentes, pesquisadores, discentes, técnico-administrativos e trabalhadoras terceirizadas, de modo a honrar nossos 4 compromissos de campanha: o fortalecimento das condições para desenvolver e aperfeiçoar o trabalho acadêmico; a valorização dos espaços de interlocução, representação política e convívio democrático; o bom uso de recursos financeiros, a melhoria da infraestrutura e o aprimoramento de normas internas; a garantia de melhores condições para o trabalho remoto e a adoção de um plano para a retomada das atividades presenciais. Procuramos também reforçar nossas relações institucionais e participar ativamente da política universitária, posicionando-nos de modo firme e consequente em defesa de uma universidade plural, inclusiva e democrática.

Como assumimos nosso mandato em plena pandemia, uma de nossas primeiras iniciativas foi repensar o espaço físico do IFCH e as ações necessárias para a volta ao trabalho e às aulas presenciais. Muitas conversas foram realizadas com a comunidade para que as pessoas se sentissem protegidas e em segurança nesse retorno. Definimos um protocolo sanitário, adquirimos e distribuímos material de higienização em todas as salas e setores do IFCH, equipamos salas de aula com equipamentos para atividades à distância, buscamos soluções para assegurar ventilação adequada e distanciamento físico nos espaços coletivos.

O retorno de funcionários e docentes ocorreu em setembro de 2021, ainda em meio a muitas incertezas. Aos poucos fomos nos habituando à volta ao convívio e às regras estabelecidas para torná-lo seguro. O desafio seguinte foi o de nos preparar para a volta às aulas presenciais. Foi uma alegria ver as pessoas novamente no campus e no nosso instituto, mas os hábitos haviam mudado, de modo que repovoar a universidade continuou a ser um desafio. Era preciso recuperar a frequência e assegurar a permanência de estudantes e docentes além de seus horários de aula, para reconstruir laços e recriar um espírito de coletividade. Para isso, ter um espaço de sociabilidade era fundamental. Nesse

sentido, uma de nossas principais iniciativas, que atravessou quase todo o mandato, foi dar continuidade aos esforços que já vinham da direção anterior e, finalmente, recriar a cantina. Foi preciso demolir a cantina antiga, o que gerou tristeza em muitos dos que nela se conheceram e tinham o hábito de confraternizar ao seu redor. Foi também preciso aguardar um longo período para a construção, a licitação do permissionário e a regularização de toda a documentação até a abertura da nova cantina.

Várias outras iniciativas foram tomadas com o propósito de nos reintegrar ao espaço físico e nos reconectar, como: o mutirão para renovar o prédio da graduação, em que os coletivos de estudantes apresentaram projetos de intervenção artística; o plantio de uma horta comunitária ao lado do prédio da graduação, que hoje infelizmente não existe mais; a roça que está entre os prédios de centros e núcleos e de docentes; o jardim com pergolados e bancos na frente do prédio da pós-graduação; a sala de convívio de funcionários; as várias salas coletivas para estudantes e pesquisadores; os sofás e puffs espalhados pelo instituto; as novas copas, etc.

Este relatório não pretende recontar a história de quatro anos de intenso trabalho e de contínuo aprendizado. Na impossibilidade de registrar de forma minuciosa tanto o que deu certo quanto aquilo que não conseguimos realizar, apresentamos um panorama das ações de gestão do IFCH entre os anos de 2021 e 2025. O texto está dividido em:

1. Pessoas
2. Estrutura e rotina administrativa
3. Projetos acadêmicos
4. Investimentos e projetos de infraestrutura
5. Posicionamentos políticos
6. Anexos

1. Pessoas

Desenvolvemos, com relação às pessoas que compõem nossa comunidade, quatro atividades centrais.

A primeira delas se refere à obtenção de vagas, algo que exige atuação junto à reitoria e às direções de outras unidades. Em nossa gestão, a reitoria criou novas regras de distribuição de vagas, a partir de uma série de negociações realizadas com as direções. Procuramos nos posicionar nesses espaços sempre de modo ativo, contribuindo para buscar regras que fossem, ao mesmo tempo, justas para toda a universidade e que permitissem a recomposição de quadros docentes e técnico-administrativos do IFCH. Uma vez estabelecidas as regras, a direção foi atenta no acompanhamento de sua aplicação. Isso porque as regras são baseadas em dados das unidades (como número de aulas, número de estudantes, etc.) e, muitas vezes, as informações que a reitoria acessa são incompletas. Essa atuação foi exitosa. Quando assumimos, o IFCH tinha 83 técnico-administrativos, e hoje tem 91. Nesse período, recebemos 5 vagas por nova contratação e 3 por transferências. Em relação aos docentes, o IFCH passou de 81 para 91 docentes, considerando as vagas já atribuídas e os docentes em fase de admissão. Importante mencionar que, em 2024, recuperamos o número de docentes existente em 2016, quando as aposentadorias docentes deixaram de ser repostas.

A segunda atividade se refere à valorização do trabalho dos técnico-administrativos e das trabalhadoras terceirizadas. Logo que assumimos, procuramos todos os setores e vários funcionários a eles ligados para saber seus desejos e necessidades. Durante a gestão mantivemos o diálogo sempre aberto, no intuito de buscar as funções e os locais de trabalho mais adequados aos interesses e ao potencial de cada um(a). Isso nos levou a diversas mudanças e nos ensinou que, muitas vezes, a falta de estímulo e de identificação com as atividades realizadas pode afetar o desempenho, fazendo com que as pessoas se sintam desmotivadas e desvalorizadas. As mudanças foram, em geral, positivas para os funcionários e para os setores. Além disso, realizamos algumas reuniões abertas para melhorar o ambiente e o processo de trabalho. Nessas ocasiões, estimulamos

os funcionários a falar sobre seu cotidiano de trabalho, permitindo que todos tivessem conhecimento das atividades dos outros e de suas dificuldades. Um momento marcante foi a reunião geral ocorrida em fevereiro de 2024, da qual participaram funcionários de todos os setores. Isso nos permitiu implementar uma forma de trabalho mais colaborativa, aprimorando os fluxos entre os setores e evitando a sobreposição de tarefas. Também apoiamos a qualificação dos funcionários e estimulamos sua participação em cursos e congressos. No caso das terceirizadas, nossa margem de ação é mais estreita, pois não temos a atribuição de gerir o seu trabalho, mas buscamos, a partir da escuta de suas demandas, promover melhorias em seu espaço de refeição e descanso e integrá-las em nossos momentos de confraternização.

A terceira atividade envolveu a atuação para uma distribuição mais previsível e justa de vagas entre os setores e departamentos do IFCH. Em relação às vagas de técnico-administrativos, refizemos a certificação de uma maneira em que pudemos medir a real necessidade que cada setor tem de funcionários. Nossa certificação hoje é acompanhada de uma planilha que guia a gestão e toda a comunidade para a definição do destino das vagas obtidas. Em relação às vagas docentes, o processo foi mais complexo, pois os departamentos têm necessidades diferentes, considerando as responsabilidades assumidas junto aos cursos de graduação, pós-graduação, disciplinas de serviço e programas como o Profis e, mais recentemente, o Profiivi. Assim, o número de docentes necessário ao bom funcionamento de cada departamento varia conforme o número de cursos em que os departamentos atuam e as disciplinas sob sua responsabilidade. Outro aspecto que complexifica o processo é que a composição interna dos departamentos é variada em termos de nível na carreira (alguns têm muitos titulares e docentes em vias de se aposentar; outros têm quadros mais jovens) e de passivo acumulado (alguns tiveram aposentadorias não repostas, outros foram menos afetados por esse processo). Tendo isso em mente, criamos um sistema de atribuição de vagas de docentes doutores que leva em consideração a situação de cada departamento no momento em que a vaga é recebida, estabelecendo uma cláusula de salvaguarda para preservar os departamentos em situação de risco. Estabelecemos também regras para a distribuição de vagas de titulares, de modo a assegurar uma

proporção mais equilibrada entre titulares e doutores e evitar disparidades entre os departamentos.

Por fim, a quarta atuação se refere à relação com as entidades estudantis e o corpo discente. Junto às coordenações de graduação e eventos, extensão e difusão, implementamos um *tour* pelo IFCH por ocasião da calourada. Guiados por um professor, um funcionário e um estudante veterano, os calouros visitam várias instalações do IFCH, sendo apresentados aos diversos setores e às pessoas por eles responsáveis. Isso contribui para melhorar as condições de acolhimento, permitindo uma maior aproximação dos calouros com o instituto e a universidade. Também realizamos reuniões periódicas com estudantes para escutar suas demandas (por exemplo, a criação de cursos noturnos de História e Filosofia), discutir a utilização de recursos, o cuidado com os espaços coletivos e a realização de festas. Consideramos que essa atuação também foi exitosa. Talvez o momento mais destacado do bom diálogo entre estudantes e direção tenha ocorrido em virtude dos ataques fascistas que sofremos em março de 2025. Nossos diálogos geraram uma série de eventos e dois protocolos de resistência a esses ataques que se tornaram, inclusive, modelo para outras universidades.

2. Estrutura e rotina administrativa

Reestruturação Administrativa

Com o objetivo de aprimorar a organização interna, racionalizar processos e melhorar a eficiência de trabalho dos seus diferentes setores, a direção implementou importantes mudanças na estrutura administrativa do IFCH. Como dito, isso se reflete no organograma atual do instituto.

Pontuamos a seguir as principais mudanças administrativas:

- a) Reorganização das antigas Secretarias de Departamento, que passaram a integrar uma estrutura unificada, designada Seção de Apoio aos Departamentos, promovendo maior agilidade e padronização nas rotinas administrativas. Essa mudança também se deu para antecipar problemas futuros, uma vez que na organização da Unicamp não há mais designação de secretário por departamento.
- b) Incorporação do setor de Expediente à Seção de Recursos Humanos, otimizando os seus processos de trabalho.
- c) Criação, na Coordenadoria Financeira, de uma célula de apoio à elaboração dos novos documentos exigidos para contratações públicas (ETP, TR e Mapa de Risco) em virtude da recente mudança na legislação. Essa ação permite que o IFCH foque seus esforços em suas atividades-fim, através da criação de um setor especializado para tratar da burocracia dos processos de compra.
- d) Incorporação do setor de Publicações à Coordenadoria de Eventos e Extensão, uma vez que a principal vocação do setor é a difusão e, sob a nova estrutura, pode contribuir de forma mais efetiva com a área acadêmica.
- e) Redesenho da Assessoria de Projetos Especiais, assegurando sua participação nas ações de planejamento, elaboração, acompanhamento e execução de projetos de interesse do IFCH, bem como na prospecção de recursos e editais, de modo a identificar

fontes de financiamento e oportunidades para atender demandas institucionais.

- f) Retorno de GRs que haviam sido extintas: Diretor/a do AEL e Coordenador/a Geral da Pós-Graduação.
- g) Conquista de GRs para o cargo de Coordenador/a de Extensão e Assessoria de Projetos Especiais.

Reunião Semanal de Gestão

Implementamos uma reunião semanal, com a participação da direção, CTU, secretaria de direção, coordenadoria administrativa, infraestrutura, coordenadoria financeira e assessoria de projetos especiais, em que tratamos de todos os assuntos administrativos do IFCH e analisamos os pedidos de compra. Essa rotina permite buscar soluções e promover encaminhamentos de modo mais ágil e eficiente, uma vez que as questões são discutidas de modo conjunto e globalmente.

Sistemas informatizados de Gestão

Com o objetivo de acompanhar as diversas demandas dos setores e a utilização dos recursos do instituto — sejam eles orçamentários ou extra-orçamentários —, a direção implementou e passou a utilizar sistemas informatizados de gestão.

Entre as ferramentas adotadas, destaca-se o sistema de solicitação de aquisições e contratações, disponível em <https://www.ifch.unicamp.br/intranet/equip-serv> (acesso restrito a usuários logados na Intranet do site do IFCH). Esse sistema permite que a direção analise e aprove as demandas de compras apresentadas pelos setores.

Além disso, são utilizados duas outras ferramentas: o Painel de Controle Orçamentário, acessível pela Intranet do IFCH ou pelo link <https://encr.pw/T72IU>, para o monitoramento dos recursos orçamentários do instituto, e um sistema para o registro e acompanhamento de demandas especiais e de projetos institucionais (<https://demandasifch.streamlit.app/>), que permite o acompanhamento das ações de captação de recursos realizados pela direção e o planejamento de sua execução, contribuindo para racionalizar o uso dos recursos.

Regimento da congregação

O regimento da congregação tinha 33 anos e estava completamente desatualizado. Continha, por exemplo, cargos que não existem mais na Unicamp, ao mesmo tempo em que excluía a participação de setores importantes para a vida administrativa, acadêmica e política do instituto. Para sua reelaboração foi criada uma comissão com todos os setores do IFCH e foram feitas várias reuniões até chegarmos a sua forma final. Além disso, ele foi discutido em quatro reuniões de congregação. Neste momento, encontra-se em fase de aprovação pelos órgãos superiores da universidade.

Protocolos de gestão

Criamos uma série de protocolos para auxiliar a rotina da gestão. Citamos alguns deles:

- Protocolo de pedidos de compra;
- Protocolo de recepção a novos funcionários/as;
- Protocolo para destinação dos bens de docentes aposentados;
- Protocolo de pedido de apoio à capacitação de funcionários;
- Protocolo de organização e apoio de salas de aula e eventos;
- Protocolo do Ponto Eletrônico.

3. Projetos acadêmicos

Todas as atividades de gestão do IFCH estão voltadas para a melhoria acadêmica. Neste item, descrevemos as ações mais diretamente relacionadas a esse propósito.

Retomada do Departamento de Demografia

Logo que assumimos, iniciamos negociações com a administração central para suspender o processo de extinção do departamento de demografia, uma decisão tomada na Cepe e no Consu à revelia do desejo de toda a comunidade do IFCH e, em especial, dos docentes do próprio departamento. Por meio de ações junto à reitoria e às demais direções de unidade, conseguimos reverter essa decisão e garantir a manutenção do departamento. Além disso, com nossa nova política de distribuição de vagas, pudemos recompor parcialmente o quadro docentes do DD, que hoje conta com 9 professores.

Centro de Referência Intelectual do IFCH

O Centro de Referência foi estruturado para funcionar como um espaço de valorização e divulgação da produção científica de docentes, pesquisadoras e pesquisadores vinculados ao Instituto, fortalecendo sua visibilidade pública e integração com a sociedade. Ele integra o setor de publicações e foi instalado no espaço anteriormente ocupado pela livraria do Instituto. Além de organizar e expor todas as revistas e publicações do IFCH, o Centro de Referência organiza a produção intelectual dos(as) docentes da unidade com o intuito de tornar sua produção conhecida e acessível para pesquisadores(as) e estudantes, de dentro e de fora do IFCH. Para isso, oferece um sistema de busca sistemática a partir de palavras-chave, sendo que no próprio Centro há uma estação de acesso. Outras estações poderão ser colocadas por todo o IFCH no futuro.



Centro de Referência

Ampliação das vagas discentes em todos os cursos de graduação

A direção encampou uma política de democratização do acesso aos cursos do IFCH, promovendo várias iniciativas. A primeira foi a ampliação de vagas em todos os cursos de graduação. No caso das Ciências Sociais Integral, passamos de 57 (sendo 55 regulares e 02 reservadas para o vestibular indígena) para 62 vagas (das quais 02 reservadas para PCD); das CS noturno, a mesma quantidade; da História, de 44 (sendo 02 reservadas para o vestibular indígena e 02 vagas olímpicas) para 52; de Filosofia de 32 (das quais 02 reservadas para o vestibular indígena) para 40 vagas.

Adoção de cotas para ação afirmativa

O IFCH sempre esteve na liderança das ações afirmativas na Unicamp, seja por meio da participação de seus integrantes em comissões e grupos de trabalho constituídos para debater o tema, seja por meio da implementação pioneira de programas. A direção honrou essa tradição apoiando todas as propostas

apresentadas pela reitoria, como as cotas PCDs, mencionadas na ampliação de vagas mencionada acima. Em relação às cotas trans, aprovadas pelo Consu de 01 de abril de 2025, o IFCH também se comprometeu a garantir o maior número possível de ingressantes definido pela administração central, sendo 02 vagas por curso de graduação a cada ano.

Percurso formativo intercultural para ingressantes pelo vestibular indígena (PROFIIV)

Apoiamos a proposta de um novo percurso formativo para os estudantes indígenas, que compreende uma nova estrutura administrativa, novas grades curriculares, o redesenho de disciplinas, bem como a contratação de docentes e orientadoras educacionais para atuar junto aos estudantes indígenas. O IFCH tem um papel fundamental nesse processo, com disciplinas sob sua responsabilidade.

Cursos Noturnos

A direção organizou reuniões para encaminhar essa que é uma demanda antiga de estudantes e docentes, preocupados em democratizar o acesso à universidade e acolher um número maior de estudantes-trabalhadores. Diante dos temores apresentados com relação, sobretudo, às condições de trabalho docente, e dada a necessidade de definir um número de contratações a serem demandadas à reitoria em um processo de negociação para viabilizar a abertura dos cursos, discutimos e definimos critérios para pensar o esforço docente. Produzimos um estudo minucioso sobre carga didática e distribuição do trabalho docente em cada departamento, considerando o número de estudantes matriculados na graduação e na pós-graduação e a relação estudante/docente. Levantamos também o número de créditos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e o comparamos com o número de créditos efetivamente oferecidos, para verificar as possibilidades de reduzir o número de disciplinas eletivas de cada departamento e transferir parte delas para o período noturno. As simulações nos ajudaram a definir um número mínimo de docentes necessário à criação do curso noturno de Filosofia (08) e de História (10) e podem nos auxiliar futuramente na discussão sobre reforma curricular.

As propostas visando a criação dos cursos noturnos foram apresentadas à Pró-reitoria de Graduação, que encaminhou, em um primeiro momento, apenas o curso de História, em virtude da maior demanda no vestibular. A proposta foi aprovada na reunião do Consu de 01 de abril de 2025, com a destinação das 10 vagas docentes solicitadas. Isso não significa que a implantação será imediata, pois há agora um longo trabalho pela frente, que passa pela criação de comissões e elaboração do projeto pedagógico do curso. A direção manteve seu compromisso com o curso de Filosofia e reencaminhou a proposta à nova reitoria, solicitando prioridade no atendimento da mesma.

Discussão para a criação do curso Direito

Esse é outro tema que foi reavivado no último período. Na época da gestão João Quartim/Armando Boito (1993-1996), o IFCH discutiu a criação de um curso de direito que, contudo, não foi adiante. A reitoria, na recém-encerrada gestão de Tom Zé, decidiu que criaria esse curso e consultou o IFCH sobre a possibilidade de sediá-lo. A direção fez várias reuniões com a reitoria e a comunidade do IFCH para discutir o assunto. Ao fim do processo, comunicou à Pró-Reitoria de Graduação que estava aberta a conversar, com algumas condições estabelecidas pela maioria dos participantes das reuniões abertas realizadas no IFCH: 1) que o IFCH participe da discussão sobre o currículo e o projeto acadêmico do curso, integrando a comissão que será criada para discuti-lo; 2) que, além da contratação de professores especialistas nas disciplinas de Direito, os atuais departamentos do IFCH sejam contemplados com vagas, uma vez que serão responsáveis por algumas disciplinas do curso; 3) que haja investimentos em infraestrutura, para que possamos abrigar novos docentes e estudantes. A criação do curso de Direito foi aprovada na reunião do Consu de 01 de abril de 2025, mas a definição do local em que ele será sediado não foi votada, pois depende de uma comissão a ser instalada pela atual reitoria. A direção se manifestou, nessa reunião, favoravelmente à criação do curso e colocou o IFCH à disposição para participar da construção do projeto, independentemente do local em que o curso venha a ser instalado.

Iniciativas para a Extensão

Buscamos aprimorar e fortalecer a política de extensão do IFCH, retomando as discussões em torno do regimento interno para regular as atividades de extensão, submetendo-o à aprovação da Congregação e instituindo a comissão de extensão. Além de apoiar o levantamento dos projetos de extensão realizados a partir do IFCH, também estimulamos a elaboração de novos projetos por docentes e discentes e fomentamos debates sobre a curricularização da extensão. A coordenação foi fortalecida com a conquista de gratificação para o exercício do cargo e com o acréscimo de 02 funcionários.

Iniciativas para a Comunicação e Difusão

O IFCH realiza sistematicamente uma série de atividades e eventos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão, como é possível observar na página do instituto (<https://www.ifch.unicamp.br/eventos>). A realização de eventos científicos, difusão e comunicação institucional sofreu profundas alterações no período posterior à pandemia. O aumento de atividades com participações remotas ao vivo proporciona maior diálogo com outras universidades e setores da sociedade, além de permitir que nossos estudantes tenham acesso a produções externas de forma rápida e conectada com os debates que acontecem em todo o mundo. O canal Youtube do IFCH é bastante acessado e várias de suas transmissões têm milhares de visualizações.

Diante disso, foram realizadas algumas mudanças administrativas, já mencionadas, e criada uma comissão de comunicação para: 1) desenvolver um sistema Intranet integrado do instituto; 2) reformular o site do IFCH; 3) atualizar o logotipo do IFCH; 4) aprimorar as estratégias de difusão. Uma das estratégias, voltada para a comunidade interna, foi a criação do *Boletim do IFCH*, divulgado semanalmente, e que se encontra em sua edição de nº 143. Além disso, o novo site foi lançado no dia 23 de julho de 2025 e o logo aprovado na congregação de junho de 2025.

Iniciativas para a pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, que agrega todas as ações de apoio e assessoramento às pesquisas e aos pesquisadores do IFCH, sendo também responsável pela coleta e inserção de informações sobre a produção acadêmica docente e discente para utilização em ações internas e externas à universidade, ganhou novas responsabilidades, especialmente em função dos projetos FAPESP e da internacionalização. Tornou-se, assim, ainda mais estratégica para o IFCH, dado o papel que desempenha na formalização de projetos e convênios institucionais. Correspondentemente, foi um setor que cresceu em número de funcionários. Quando assumimos havia 03 funcionários; hoje são 05.

Iniciativas de internacionalização

Criamos uma comissão de internacionalização, sediada na coordenação de pesquisa, que envolve coordenação de pesquisa, pós-graduação e graduação. Essa coordenação organiza o recebimento de comitivas estrangeiras em visita à Unicamp e, por meio dela, também trazemos ao IFCH representantes de instituições estrangeiras para compartilhar conosco as oportunidades de parceria (como EHESS e Consulado Francês). Outro destaque foi a negociação com as outras unidades de humanidades e a DERI visando a criação de cursos comuns em inglês, para aumentar o interesse de estudantes estrangeiros pela Unicamp. A proposta é que esses cursos sejam oferecidos regularmente para garantir que estudantes não familiarizados com o português tenham créditos suficientes para cursar durante o período de intercâmbio com a Unicamp. Neste momento, a proposta está em fase de finalização pela DERI.

Homenagens: professores eméritos e honoris causa

Durante nossa gestão, tivemos a alegria de participar de homenagens a vários colegas contemplados com títulos propostos por diferentes departamentos e aprovados pela Congregação: a professora Elza Berquó recebeu o título de doutora honoris causa por iniciativa do Nepo; o professor Paulo Sérgio Pinheiro o título de doutor honoris causa por iniciativa do Departamento de Ciência Política; a professora Guita Grin Debert o título de professora emérita por iniciativa do

departamento de Antropologia; o professor Jorge Coli o título de professor emérito por iniciativa do departamento de História; a professora Élide Rugai Bastos o título de professora emérita por iniciativa do departamento de Sociologia e o grupo Racionais o título de doutor honoris causa por iniciativa do departamento de Antropologia. Foram ocasiões marcantes, em que pudemos celebrar as contribuições acadêmicas, políticas e culturais de diversos intelectuais cuja trajetória está relacionada ao IFCH ou que o IFCH faz questão de reconhecer publicamente, destacando seu papel para a universidade e a sociedade brasileiras. Essas cerimônias são uma ocasião de, a um só tempo, comemorar a carreira dos homenageados e projetar o IFCH para dentro e para fora da universidade.

4. Infraestrutura

As iniciativas da gestão buscaram ampliar os investimentos em infraestrutura, acessibilidade, segurança e modernização de espaços acadêmicos, e pautaram-se na racionalização do uso dos recursos disponíveis. O objetivo foi o de qualificar o ambiente institucional, reconhecendo a importância desses investimentos para a melhoria das condições de trabalho e convivência da comunidade acadêmica e garantindo condições adequadas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Captação e Otimização do Uso de Recursos

Desde o início de nossa gestão, empreendemos esforços sistemáticos para captar recursos e otimizar sua utilização, com foco no atendimento às demandas estratégicas do Instituto. O primeiro passo consistiu na realização de um levantamento das principais necessidades institucionais, o que permitiu direcionar os orçamentos disponíveis para aquisições e contratações prioritárias. Inicialmente realizado de forma anual, esse levantamento evoluiu para um sistema em fluxo contínuo de cadastramento de demandas estratégicas voltadas a projetos.

Ainda no contexto da pandemia, a solicitação de aparelhos Educart viabilizou aulas e reuniões em formato híbrido. O IFCH recebeu 08 equipamentos, que foram distribuídos nos prédios de Graduação, Pós-graduação, Administração, Biblioteca e Centros e Núcleos.

Com o objetivo de aproveitar ao máximo as oportunidades de financiamento, foi iniciado um acompanhamento junto ao corpo docente para orientar a utilização dos saldos anuais de recursos do FAEPEX – Linha Pesquisa, em benefício de todo o Instituto. Essa iniciativa possibilitou a aquisição de mobiliário, aparelhos de climatização e licenças temporárias de softwares de pesquisa voltados ao uso coletivo no IFCH.

A direção também aproveitou os recursos provenientes da Reserva Técnica Institucional (RTI) da FAPESP. Foram elaborados e executados projetos voltados à infraestrutura de pesquisa, totalizando cerca de R\$ 330 mil em investimentos. Com esses recursos, foi possível reformar a rede lógica da Biblioteca Octavio Ianni e dos

Laboratórios de Metodologia (LabMet), adquirir aparelhos de ar-condicionado para espaços coletivos, comprar mais de 30 computadores para os laboratórios, contratar uma equipe para o desenvolvimento do novo site do IFCH e executar a reforma para isolamento acústico do estúdio e da sala Labvídeo 1.

Adicionalmente, a direção atuou ativamente na captação de recursos através da submissão de projetos a editais. Através deste esforço, o Instituto foi contemplado com R\$ 200 mil no edital da Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) para a execução do PLANES. Optamos por utilizar esses recursos com ações voltadas para a melhoria das condições de acessibilidade no IFCH. Esses investimentos contemplaram, entre outras iniciativas, a instalação de sinalização acessível e o desenvolvimento de projeto para a construção de uma rampa de acessibilidade no Prédio da Graduação, atualmente em fase de licitação.

Por meio dos editais ALEGRA da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), voltados ao fortalecimento das atividades de ensino de graduação, foram captados quase R\$ 400 mil. Esses recursos permitiram a criação de um estúdio e laboratório audiovisual, com a aquisição de todo o seu conjunto de equipamentos, bem como investimentos na Biblioteca e no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), com a aquisição de equipamentos de informática, mobiliário, materiais de consumo e serviços diversos, atualmente em execução.

Projetos submetidos aos Editais FAEPEX Ensino da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) resultaram na captação de cerca de R\$ 120 mil. Com esses recursos, o IFCH investiu na modernização da infraestrutura de ensino, com a aquisição de equipamentos para modernização das salas de aula no período pós-pandemia. Parte desse recurso também foi destinada à aquisição de mobiliários para salas de aula (mesas, cadeiras, lousas), acessórios de informática, equipamentos de alarme para segurança dos bens patrimoniais do Instituto e cortinas para o LabMet 1. Também foram contratados os serviços de pintura interna das salas de aula do Prédio da Graduação, troca da fibra óptica da Biblioteca e adequações elétricas na Sala de Projeção do Prédio de Pós-Graduação.

Ainda no âmbito do FAEPEX, a direção submeteu e teve aprovado um projeto no edital de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, com o aporte de R\$ 300 mil. Os investimentos, em fase de execução, destinam-se à melhoria da infraestrutura da

Biblioteca e do AEL, incluindo a manutenção corretiva do sistema de climatização do AEL e a manutenção de janelas e caixilhos, reforma da iluminação e instalação de brises para proteção solar na Biblioteca.

Também no que se refere ao AEL, a direção obteve recursos junto à reitoria para a troca de todo o sistema de climatização que, desde a inauguração do prédio, apresenta problemas de funcionamento.

O IFCH ainda firmou acordos de contrapartida com a ANPOCS, em decorrência da cessão dos nossos espaços para a realização dos encontros anuais da Associação. Os recursos provenientes desses acordos foram aplicados na pintura do Instituto, na aquisição de equipamentos de informática, na construção de pergolados e na revitalização do jardim em frente ao prédio da Pós-Graduação.





Jardim e pergolados

Tabela 1: Recursos Extraorçamentários (recebidos via editais)

Fonte	Valor	Realização
RTI - FAPESP	330.000	Reforma da rede lógica da Biblioteca Octavio Ianni e dos LabMets
		Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para espaços coletivos e laboratórios
		Realização de novo site
		Reforma para isolamento acústico do estúdio da sala Labvídeo 1
ALEGRA	366.333,33	Equipamentos para estúdios audiovisuais do IFCH
		Modernização da infraestrutura de pesquisa do AEL e aquisição de materiais de conservação
		Reforma e readequação da iluminação de diversas áreas da Biblioteca, reforma do laboratório e aquisição de mobiliário
FAEPEX - Ensino	120.000	Equipamentos audiovisuais para atividades híbridas
		Pintura das salas de aula do Prédio da Graduação
		Instalação de terminais de acesso eletrônicos para salas de aula
		Reforma elétrica e aquisição de mobiliários para salas de aula
		Substituição da fibra óptica da Biblioteca
FAEPEX - Infraestrut ura de Pesquisa	300.000	Manutenção dos caixilhos e janelas da Biblioteca
		Instalação de brise na Biblioteca (em andamento)
		Manutenção do sistema de climatização do AEL
		Descupinização e desinsetização do AEL
PLANES	200.000	Sinalização acessível no Prédio da Graduação
		Instalação de alarmes audiovisuais nos sanitários

		acessíveis do IFCH
		Elaboração de projeto de rampa de acessibilidade para o Prédio da Graduação
		Contratação de obra de construção da rampa de acessibilidade para o Prédio da Graduação (em fase de assinatura do contrato de execução)

Como se nota na planilha acima, foram trazidos para o IFCH via projetos elaborados pela direção R\$1.316.333,33. Isso ajudou a ampliar a quantidade de investimentos sem comprometer o orçamento regular do IFCH. Desse modo, a saúde financeira do IFCH pode ser preservada. Abaixo apresentamos as movimentações das três contas do IFCH em que recebemos os recursos ordinários.

Tabela 2: Recursos orçamentários das principais contas do IFCH entre 2021 e julho de 2025 (em R\$)

Ano	Conta	Saldo remanescente de 2020	Créditos	Débitos	Saldo
2021*	Direção	223.378,95	200.554,43	46.897,95	377.035,43
	Despesas Centralizadas	150.118,81	206.923,00	88.429,11	268.612,70
	PMP	22.301,35	100.310,00	14.824,80	107.786,55
	TOTAL	395.799,11	507.787,43	150.151,86	753.434,68

* Dados do ano inteiro, embora a gestão tenha se iniciado em julho

Ano	Conta	Saldo remanescente de 2021	Créditos	Débitos	Saldo
2022	Direção	377.035,43	203.285,60	70.763,71	509.557,32
	Despesas Centralizadas	268.612,70	111.364,00	161.821,46	218.155,24

	PMP	107.786,55	110.992,00	149.095,23	69.683,32
	TOTAL	753.434,68	425.641,60	381.680,40	797.395,88

Ano	Conta	Saldo remanescente de 2022	Créditos	Débitos	Saldo
2023	Direção	509.557,32	408.701,92	384.670,78	533.588,46
	Despesas Centralizadas	218.155,24	170.014,00	247.325,90	140.843,34
	PMP	69.683,32	95.941,22	124.556,00	41.068,54
	TOTAL	797.395,88	674.657,14	756.552,68	715.500,34

Ano	Conta	Saldo remanescente de 2023	Créditos	Débitos	Saldo
2024	Direção	533.588,46	348.098,78	215.931,22	665.756,02
	Despesas Centralizadas	140.843,34	171.827,60	161.637,71	151.033,23
	PMP	41.068,54	124.556,00	109.546,60	56.077,94
	TOTAL	715.500,34	644.482,38	487.115,53	872.867,19

Ano	Conta	Saldo remanescente de 2024	Créditos (até jul 2025)	Débitos (até jul 2025)	Saldo (jul 2025)
2025 (jul)	Direção	665.756,02	171.701,04	464.325,43	373.131,63
	Despesas Centralizadas	151.032,63	105.764,00	99.303,70	157.492,93

	PMP	56.077,94	246.801,00	233.917,57	68.961,37
	TOTAL	872.866,59	524.266,04	797.546,70	599.585,93

Legenda:

Direção - recursos gerais

Despesas Centralizadas - Conta utilizada para pagamento de serviços prestados por órgãos da universidade (manutenção de equipamentos, telefonia, transporte etc)

PMP - Programa de Manutenção predial. Conta utilizada para aquisições de material de manutenção e contratação de serviços

A direção assumiu o IFCH com uma boa saúde financeira, com um saldo total de R\$395.999,11, consequência da boa administração anterior. Deixamos a administração da mesma maneira, com um saldo próximo a R\$600 mil. Com relação aos créditos, nota-se o aumento nos valores recebidos pelo IFCH a partir de 2022. Ao mesmo tempo, com relação aos débitos, houve uma tendência de crescimento, devido ao aumento de investimentos. Em grupos maiores, os débitos se referem às adaptações necessárias à retomada pós-pandemia e a todas as melhorias indicadas neste relatório, algo que ganha destaque no aumento expressivo de despesas verificado em 2023. Nos últimos quatro anos houve também um aumento significativo de despesas destinadas à realização de concursos para professor-doutor e de livre-docência, que praticamente haviam deixado de ser realizados nos anos anteriores. Em nossa gestão, foram 27 concursos de livre-docência. A tendência de crescimento das despesas sofre uma interrupção em 2024, quando se observa uma queda na execução orçamentária em comparação ao ano anterior. Essa queda se deu em função da mudança na lei de licitação, que dificultou a realização de compras e a contratação de serviços. Os projetos paralisados voltaram a ser executados em 2025, o que explica o aumento parcial dos gastos até julho.

Valorização dos Espaços Coletivos e de Convivência

Com o objetivo de estimular o uso dos espaços do Instituto pela comunidade acadêmica, a direção promoveu um conjunto abrangente de ações voltadas à criação, revitalização e requalificação de áreas coletivas de convivência.

Por meio de recursos provenientes do acordo de contrapartida firmado com a ANPOCS, foi realizada a revitalização do jardim em frente ao Prédio da Pós-Graduação, com a instalação de pergolados, resultando em um espaço acolhedor para descanso e socialização. Também foram instalados sofás e puffs em todos os andares do Prédio de Docentes, criando vários espaços de convivência de uso comum no módulo de acessibilidade do prédio.

Além disso, foram criados dois novos espaços de uso coletivo: o *Espaço de Convívio*, voltado a servidores técnico-administrativos, docentes e funcionários terceirizados; e o *Espaço de Acolhimento*, no qual uma comissão de servidores técnico-administrativos e docentes oferece suporte aos membros da comunidade que enfrentam dificuldades decorrentes de assédio, discriminação e conflitos de qualquer natureza no ambiente universitário.

A direção também realizou a revitalização das copas do Instituto, com a aquisição de novos mobiliários e eletrodomésticos. Além disso, criou uma nova copa no Prédio de Docentes, a Copa Marli do Carmo Ribeiro da Silva, em homenagem à funcionária terceirizada que idealizou e reivindicou esse espaço.



Copa Marli do Carmo Ribeiro da Silva

Ademais, após anos de tentativas frustradas, a cantina do IFCH foi reativada. Com o apoio de outros órgão da universidade, a direção atuou para garantir a reabertura do espaço, participando da discussão do novo modelo de funcionamento da cantina e coordenando as ações para a implantação do espaço (demolição da antiga estrutura, instalação dos containers, contratação do novo permissionário).

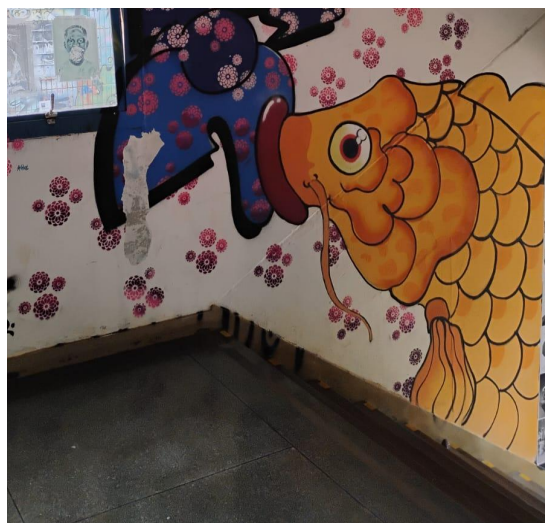
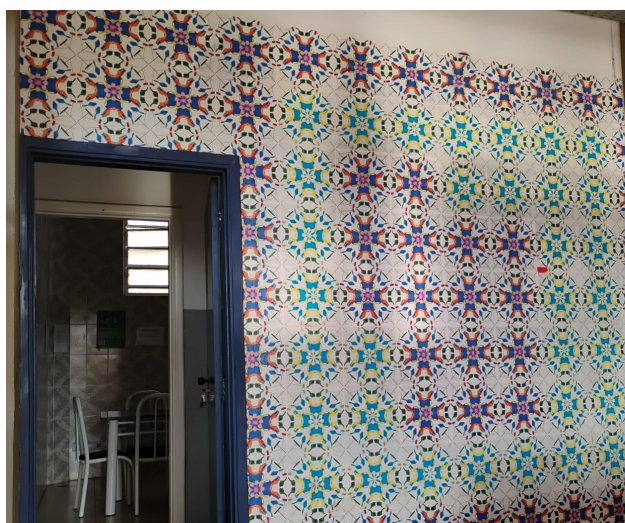


Cantina

Além dessas iniciativas, em diálogo com os coletivos estudantis e no contexto do retorno às atividades presenciais pós-pandemia, a direção apoiou a realização de murais no Prédio da Graduação, incentivando a apropriação e a ressignificação

dos espaços do instituto pelo conjunto de nossa comunidade. Essa iniciativa foi retomada após depredações durante os ataques promovidos por grupos de extrema-direita, com o apoio às ações de restauração dos murais.

Nesse mesmo espírito, foram realizadas intervenções artísticas na fachada da Biblioteca, do Centro de Referência Intelectual e, com apoio da ANPOCS, nas paredes do corredor entre os Prédios da Pós-Graduação e de Docentes.





Intervenções artísticas no IFCH



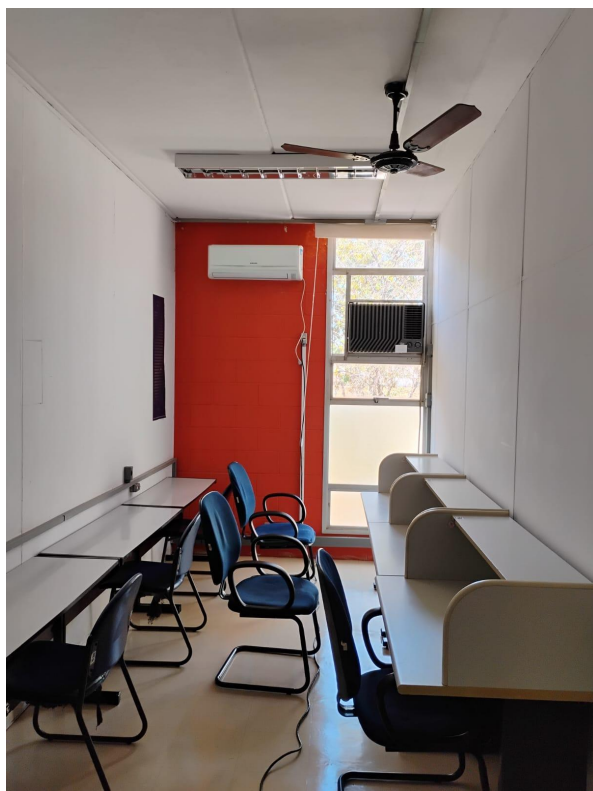
Roça do IFCH

Reorganização e Revitalização dos Espaços

Com foco na melhoria do uso dos espaços institucionais, a direção coordenou a reorganização da ocupação dos prédios do Instituto, além de criar novos espaços coletivos. As mudanças promovidas são apresentadas a seguir.

Pós-Graduação

Muitas salas de docentes ficavam no prédio de Pós-Graduação e foram transferidas para o prédio correspondente, liberando novas salas de aula. Nesse prédio, ainda foram montadas 05 novas salas de aula, três salas de estudo e uma sala para pesquisadores de pós-doutorado (sala pró-pesquisa, no térreo, onde antes ficava a sala de coordenadores de pós). Também foram reformadas as salas da Congregação, Defesa de Tese 1 e Projeção, com melhorias na infraestrutura elétrica e substituição de mobiliário. Com recursos do pró-equipamentos, com a CCPG foram adquiridos 09 televisores para as salas de aula.



Sala de estudo na pós



Sala Pró-Pesquisa

Graduação

O *Espaço de Apoio* foi criado ao lado do Auditório Fausto Castilho, para acolher convidados e oferecer suporte à realização de eventos. A sala também comporta um espaço para crianças. Todas as salas de aula, as portas e os pilares do prédio de Graduação foram pintados. Em relação aos dois auditórios, está em andamento a contratação da reforma das cadeiras. No Auditório Marielle Franco foram instaladas películas de controle solar nas janelas para garantir condições de iluminação adequadas para o uso da sala (este mesmo serviço encontra-se em contratação para o Auditório Fausto Castilho) e instalado um painel em homenagem à Marielle produzido para a *Exposição Mulheres Penetrando Suas Histórias* do Grupo Movimento Lésbico de Campinas ([Mo.Le.Ca.](#)), cujo acervo está guardado no AEL. As paredes desse auditório também foram pintadas. Por fim, destaca-se que há um Educart na sala IH-04 e que a sala IH-02 voltou a ser sala de aula. Por estar no térreo, é uma sala acessível.



IH-02

Docentes

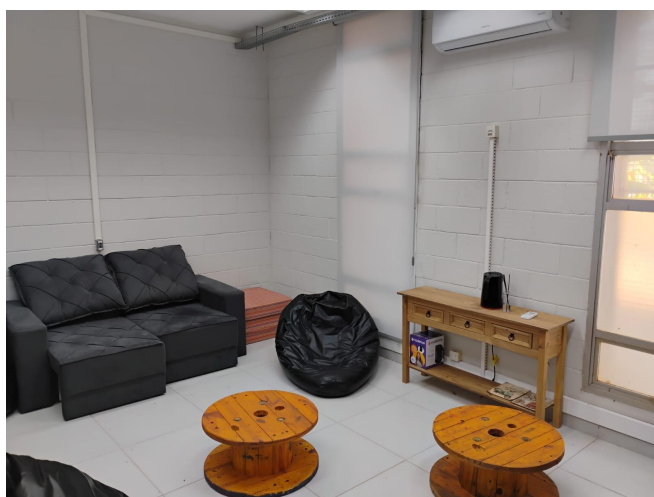
No prédio de docentes, foram criados os Labmets 1 e 2, sendo que os computadores do Labmet 1 foram todos adquiridos no último ano com recursos RTI-FAPESP. No Labmet 2, também totalmente equipado, há um Educart para teleconferência. Também nesse prédio foram criados os Labvídeos 1 e 2, equipados com câmera, computador e TV para teleconferência. O Labvídeo 1 está sendo preparado para também ser um estúdio. Nesse prédio inauguramos a Sala Mariza Corrêa, um espaço coletivo de trabalho voltado aos docentes aposentados, e o *Espaço de Acolhimento*, já mencionado.



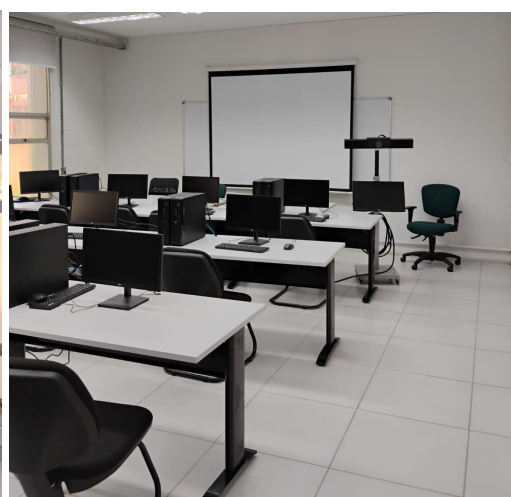
Hall do elevador



Sala Mariza Correa



Espaço de convivência



LabMet 2

Biblioteca

Foram implementadas melhorias visando as condições de consulta ao acervo e o atendimento aos usuários da Biblioteca. Um novo espaço para pesquisa, com o remanejamento parcial dos equipamentos do Laboratório de Informática, foi criado e se encontra em funcionamento. O espaço de treinamento foi requalificado e transformado no LabMet 3. Também foi trocada a iluminação por lâmpadas LED, que são mais adequadas para leitura. Todas as janelas foram reformadas e o

projeto de reforma acústica está em fase de elaboração. Encontram-se em processo de contratação a substituição de 80 cadeiras, a compra de sofás para o espaço no térreo e a instalação de brises, o que melhorará o conforto térmico do prédio. Na parede de entrada, foi feito um grande mural em homenagem a intelectuais escolhidos pela comunidade do IFCH.



Biblioteca - Área interna



Biblioteca - Entrada

AEL

Uma das maiores necessidades apresentadas pelo AEL está relacionada ao mal funcionamento do sistema central de climatização. Como apontado, foram tomadas iniciativas para substituí-lo, e também para a aquisição emergencial de equipamentos (aparelhos de ar condicionado e desumidificadores) para permitir a utilização das salas enquanto a substituição definitiva não se efetiva. Além de afetar as condições de trabalho de funcionários e usuários, a ausência de climatização prejudica a conservação e a preservação dos acervos, acarretando a proliferação de fungos que danificam os documentos que os compõem. A direção também apoiou as ações necessárias à manutenção corretiva e preventiva do sistema atual, bem como a limpeza das salas do acervo para a eliminação dos fungos. Obtivemos, ainda, recursos para a pintura da área externa, ainda não iniciada. Por fim, apoiamos a incorporação de novos acervos pelo AEL, contribuindo para viabilizar o transporte de documentos.



Recebimento do acervo da ativista Azoilda Loretto da Trindade, a Azo, em 18/08/2022

Administração

Com recursos do Edital ALEGRA e da Reserva Técnica Institucional da FAPESP, foi instalado no Prédio da Administração um Estúdio de Vídeo e Podcast, planejado para contemplar atividades de ensino, pesquisa e divulgação científica. Também está em fase de instalação uma sala de reuniões (a segunda desse prédio). Ainda, invertemos o local em que se localizavam a Coordenação Financeira e a Secretaria de Graduação, no intuito de levar essa última para o térreo e torná-la acessível. Por fim, também foi criada uma sala de aula Acessível, que hoje é usada pela pós-graduação.

Reestruturação dos Espaços das Entidades Estudantis

Em diálogo com os centros e coletivos estudantis, foram realizados investimentos na requalificação dos espaços das entidades. A Atlética foi transferida para o prédio do antigo restaurante do Tatá, que passou por ampla reforma. O CACH teve seu espaço reformado e o local ocupado pelo xerox do “seu” Luís foi adaptado para receber a nova sede do CAFIL. A direção também destinou o espaço anteriormente ocupado pelo CAFIL ao Núcleo de Consciência Negra, sendo que o projeto para o novo uso do local se encontra atualmente em fase de elaboração.

Acessibilidade

Promovemos diversas ações voltadas à melhoria das condições de acessibilidade do Instituto. Como parte desse esforço, a Secretaria de Graduação está sendo transferida para o piso térreo do Prédio da Administração, facilitando o acesso de estudantes com mobilidade reduzida, e salas de aula acessíveis foram, ou estão sendo, criadas em todos os prédios do Instituto. São elas:

- no Prédio da Pós-Graduação, o espaço do antigo Almoxarifado foi destinado à instalação de uma nova sala acessível, mas o espaço deve ainda passar por reforma e adaptação. A elaboração do projeto já foi aprovada, mas aguardamos a execução do mesmo junto à DEPI.
- No Prédio da Administração, a sala acessível é utilizada especialmente pela pós-graduação.
- No Prédio da Graduação, a sala IH-02 voltou a ser sala de aula.

- No Prédio de Docentes, LabMet 1 e 2 são acessíveis e usadas para várias atividades e aulas.

A direção também captou recursos por meio do edital de implementação do PLANES e optou por investi-los integralmente na implementação dos objetivos estratégicos de acessibilidade. Esses recursos foram utilizados da seguinte maneira:

- Instalação de sinalização acessível no Prédio da Graduação, incluindo pisos podotáteis, mapas táteis e sinalizações em escadas e degraus.
- Contratação de um projeto de rampa de acessibilidade para este prédio, cuja construção encontra-se em fase de licitação, com recursos já reservados.
- Instalações de alarmes audiovisuais em todos os banheiros acessíveis do IFCH.

Por fim, retomamos a obra do elevador do Prédio de Docentes, que foi entregue ao IFCH em novembro de 2024 e está finalmente em funcionamento, permitindo que pessoas com dificuldade de locomoção possam acessar todos os andares.



Elevador e intervenção artística no prédio de docentes

Manutenção e Modernização da Infraestrutura

Foram realizados esforços contínuos visando a manutenção preventiva e a modernização da infraestrutura dos prédios que compõem o IFCH. Como já mencionado, além dos recursos orçamentários, a direção buscou captar recursos extras para realizar os investimentos necessários.

Neste período, foram realizados diversos serviços de pintura e manutenção em salas de aula, banheiros, pilares e bancos. Destacamos, as seguintes intervenções:

- Investimentos na melhoria da iluminação externa dos prédios do IFCH, com substituição dos pontos de iluminação antiga por novos postes com lâmpadas LED, para garantir a segurança da comunidade.
- Substituição, nas áreas internas, das antigas lâmpadas tubulares por luminárias com tecnologia LED, promovendo maior eficiência energética e sustentabilidade.

- Substituição dos aparelhos de ar-condicionado com fabricação anterior ao ano 2000 por 75 novos aparelhos.
- Recolhimento das duas centrais de ar condicionado dos auditórios Marielle Franco e Fausto Castilho, que estavam desativadas.
- Instalação de sistemas de alarme em todos os prédios do Instituto.
- Ações para resolver os recorrentes problemas de infiltração em diferentes prédios. No Prédio da Pós-Graduação e no Prédio de Docentes, foram instalados extravasores nas coberturas para escoamento adequado das águas pluviais. Já no Prédio da Graduação, foi realizada a impermeabilização da caixa d'água. Além disso, as marquises de todos os edifícios passaram por serviços de impermeabilização.
- Pintura e reforma dos telhados dos Prédios da Pós-Graduação e de Docentes.
- Reforma elétrica dos Prédios da Graduação e da Administração.
- Implantação de um novo sistema de sinalização institucional, com mapas e placas de identificação de prédios e de sinalização interna, promovendo maior orientação e acolhimento a visitantes e usuários.





Sinalizações no IFCH e piso tátil no prédio da graduação



Sinalização no prédio de docentes

As seguintes ações foram encaminhadas e se encontram em fase de execução:

- contratação de um novo quadro elétrico para o Prédio de Docentes, a fim de ampliar a capacidade de instalação de aparelhos de ar-condicionado no prédio e permitir a climatização de novas salas.
- contratação de uma empresa especializada para a implantação de uma nova rede lógica nos prédios da Administração e da Graduação, o que permitirá melhores condições de trabalho, ensino e pesquisa nesses ambientes.
- elaboração de projetos de Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) para todos os prédios do Instituto, reforçando as condições de segurança elétrica das instalações e da comunidade do IFCH.

5. Posicionamentos Políticos

Entre julho de 2021 e julho de 2025, enfrentamos alguns desafios relativos ao cenário político, interno e externo à universidade. A direção se posicionou frente a vários desses desafios, para contribuir com o debate e para dar visibilidade às pautas tratadas. Destacamos aqui as principais questões em que nos envolvemos, dada sua relevância para a comunidade do IFCH.

Ponto eletrônico: a assinatura do TAC para a instalação do ponto eletrônico na Unicamp em março de 2023 gerou uma enorme insatisfação por parte do corpo técnico-administrativo e as dificuldades no processo de negociação com a reitoria contribuíram para deflagrar uma greve em agosto do mesmo ano. O IFCH se envolveu ativamente na greve e a direção buscou manter os canais de diálogo abertos com o comitê local de greve, com o STU, os demais diretores de unidade e a reitoria. Procuramos ajudar a construir saídas jurídica, política e administrativamente viáveis para evitar a implantação do ponto eletrônico e nos posicionamos publicamente contra esse mecanismo em diversas reuniões das câmaras do Consu e do próprio pleno do conselho universitário. Levamos uma moção aprovada pela Congregação do IFCH e nos colocamos à disposição para mediar a relação entre reitoria e grevistas, demandando um espaço de efetivo diálogo. Ao longo desse processo, defendemos a greve como um direito legítimo, reconhecendo seu impacto para as atividades do IFCH e nos manifestamos favoravelmente à convocação do Consu extraordinário demandada pelo STU.

Cotas: vários membros de nossa comunidade se envolveram nos grupos de trabalho constituídos pela reitoria para ampliar as políticas de ação afirmativa da universidade. A direção não apenas apoiou essas iniciativas como se manifestou em defesa das cotas PCDs e trans nas reuniões do Conselho universitário, aprovadas em setembro de 2024 e abril de 2025, respectivamente. Consideramos que um posicionamento público contribui para fortalecer todas as iniciativas que objetivam democratizar o acesso à universidade. Destacamos, também, a importância de dialogar com os movimentos sociais que nos trazem demandas de

inclusão, de diversidade e de combate às opressões, reconhecendo-os como interlocutores legítimos na formulação de políticas de acesso e permanência estudantil.

Palestina: a congregação do IFCH aprovou uma moção em março de 2024 denunciando a tragédia humanitária perpetrada pelo Estado de Israel na Faixa de Gaza e o genocídio do povo palestino. Também nos manifestamos nas reuniões do Consu de maio e agosto de 2024 sobre acordo da Unicamp com a universidade Technion, defendendo a ruptura da tramitação de acordos que possam implicar qualquer forma de colaboração com um governo que comete crimes de guerra e contra a humanidade.

Defesa intransigente e permanente da democracia: a direção reafirmou, em diversas ocasiões, o compromisso do IFCH com a luta pela democracia e pelos direitos humanos, somando-se a várias iniciativas relacionadas a essa pauta, entre as quais destacamos:

- leitura do *Manifesto da Unicamp pela Democracia* no ato público em defesa do Estado Democrático de Direito, realizado no teatro de arena da Unicamp em agosto de 2022.
- manifestação a respeito dos *60 anos do golpe militar de 1964*, quando criticamos o silêncio em torno de uma data de tão triste memória e lembramos que a defesa das liberdades democráticas é uma tarefa constante e uma exigência permanente.
- coordenação da reação aos *ataques fascistas* que a comunidade do IFCH sofreu em março de 2025, que compreendem notas institucionais, moções e a participação em um ato de desagravo ao IFCH na Câmara dos Vereadores de Campinas. Em diversas situações ressaltamos que, embora os ataques que sofremos tenham ocorrido no IFCH, eles constituem um ataque a toda a Unicamp e ao papel que a universidade desempenha na produção de conhecimento, bem como na disseminação de pensamento crítico e reflexivo.
- participação no ato “Em defesa da universidade pública e contra o



fascismo”, organizado pelo Comitê Antifascista Unificado, realizado no teatro de arena da Unicamp em maio de 2025.

Agradecemos a todas as pessoas que nos apoiaram e contribuíram para a gestão ao longo desse período.

Andréia Galvão
Michel Nicolau Netto

Anexos

Carta de boas-vindas

Prezada comunidade,

Depois de um ano e meio de distanciamento, está chegando o tão esperado momento da retomada das atividades presenciais.

Nesse período, enfrentamos medos, incertezas e perdas de todas as ordens: de entes queridos; de condições de saúde física e mental; de convívio e sociabilidade; de condições de aprendizagem, ensino e pesquisa; além das perdas materiais (de trabalho, moradia e renda) sofridas por muitos de nossos familiares. Depois desse longo hiato de vida *online*, nós já não somos os mesmos e nada será como antes.

A pandemia não nos impediu de trabalhar, mas mudou nossa percepção sobre muitas coisas na vida, inclusive sobre o significado e as formas do trabalho. Descobrimos que a maior parte de nós pode trabalhar remotamente, mas há diferenças e especificidades conforme a natureza das atividades que exercemos e as condições objetivas e subjetivas que tivemos para adaptá-las ao “teletrabalho”. A sobreposição de tarefas exercidas no espaço doméstico, o acúmulo entre atividades profissionais, cuidados da casa e dos familiares, intensificou a carga de trabalho de muitas e muitos de nós. As dificuldades, potencializadas pelas perdas e pelo isolamento, foram as mais variadas e os desafios têm sido cotidianos.

A pandemia não acabou, mas é tempo de aprender a lidar, individual e coletivamente, com o retorno à universidade. Nada será fácil, sobretudo devido ao contexto tão conturbado que vivemos em nosso país. Certamente, será um longo processo, marcado por muita ansiedade e insegurança. Um processo repleto de dúvidas, às quais só poderemos responder por meio do diálogo franco e respeitoso, orientado pela preocupação do acolhimento e do cuidado mútuo. Nosso espírito de união e de solidariedade será fundamental para superar nossos temores e encarar os desafios que teremos pela frente. Precisamos reconstruir laços, reocupar os espaços vazios e ressignificar o nosso trabalho. Mas, acima de tudo, precisamos nos (re)encontrar, nos (re)conhecer, nos olhar e nos escutar de viva voz. O abraço vai ter que esperar mais um pouco, mas que ele chegue em breve!

Fiquem bem, com saúde, e sejam todas e todos bem-vindas/os de volta a nosso IFCH!

Boletim número 0



Começamos a voltar

Nesta segunda-feira, 13 de setembro, foi realizada na praça da Paz a cerimônia de reabertura dos campi da Unicamp para simbolizar a retomada das atividades presenciais nos setores que estavam operando predominantemente em formato remoto. Lembramos que as aulas presenciais devem voltar apenas em 2022.

No IFCH, iremos retomar as atividades de forma paulatina, conforme as orientações divulgadas no site www.ifch.unicamp.br/retomada.

Aproveitamos esse momento de mudanças para inaugurar o Boletim do IFCH, no qual semanalmente (ou extraordinariamente, quando for preciso) divulgaremos algumas das notícias e informações de interesse da comunidade de nosso instituto. O Boletim terá cinco seções: Mensagens da direção, Agenda de Eventos, Processos Seletivos e Editais, IFCH Público e Informes Institucionais.

Começamos este boletim com as boas-vindas da direção do IFCH àqueles e àquelas que retornarão ao trabalho presencial no instituto. Em seguida, apresentamos uma iniciativa lúdica para melhorar o acolhimento em nossos espaços físicos e informações sobre atividades e eventos programados para a semana que vem. Na sequência, divulgamos editais de seleção para programas de pós-graduação, tanto para quem deseja se tornar um ifchiano, quanto para quem já está conosco.

Também dividiremos com vocês um pouco de nossa aparição na mídia, por meio da qual levamos para a sociedade um pouco do que temos produzido aqui dentro e buscamos ampliar nossa presença no debate público.

Caso queiram enviar notícias para o Boletim, escrevam para: valeriop@unicamp.br.

Acompanhe a programação de eventos do IFCH Unicamp no portal www.ifch.unicamp.br e em nossas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/UnicampIFCH>

Instagram: [@ifch.unicamp](https://www.instagram.com/ifch.unicamp)

Youtube: www.youtube.com/ifchunicamp1

Twitter: https://twitter.com/IFCH_Unicamp

• Mensagem de boas vindas da direção do IFCH Unicamp

Prezada comunidade,

Depois de um ano e meio de distanciamento, está chegando o tão esperado momento da retomada das atividades presenciais.

Nesse período, enfrentamos medos, incertezas e perdas de todas as ordens: de entes queridos; de condições de saúde física e mental; de convívio e sociabilidade; de condições de aprendizagem, ensino e pesquisa; além das perdas materiais (de trabalho, moradia e renda) sofridas por muitos de nossos familiares. Mas em nenhum momento deixamos de trabalhar e nos dedicar à Unicamp. Descobrimos, nesse processo, novos significados e formas de trabalho. Aprendemos que muitos de nós podem trabalhar remotamente, mas que há diferenças e especificidades conforme a natureza das atividades que exercemos e as condições objetivas e subjetivas que tivemos para adaptá-las ao "teletrabalho". A sobreposição de tarefas exercidas no espaço doméstico, o acúmulo entre atividades profissionais, cuidados da casa e dos familiares, intensificou a carga de trabalho de muitas e muitos de nós. As dificuldades, potencializadas pelas perdas e pelo isolamento, foram as mais variadas e os desafios têm sido cotidianos.

A pandemia não acabou, mas é tempo de trazer todas as nossas experiências dos últimos meses, nossas dores e nossas esperanças, de volta ao convívio presencial na universidade. Não será fácil, sobretudo devido ao contexto tão conturbado que vivemos em nosso país. Certamente, haverá muitas dúvidas, ansiedade e insegurança. Por isso, é ainda mais importante o diálogo franco e respeitoso, orientado pela preocupação do acolhimento e do cuidado mútuo. Nosso espírito de união e de solidariedade será fundamental para superar nossos temores e encarar os desafios que teremos pela frente. Precisamos reconstruir laços, reocupar os espaços vazios e ressignificar o nosso trabalho. Mas, acima de tudo, precisamos nos (re)encontrar, nos (re)conhecer, nos olhar e nos escutar de viva voz. A retomada será paulatina, em ritmos e compassos variados. Então, o abraço vai ter que esperar mais um pouco, mas que ele chegue em breve!

Fiquem bem, com saúde, e sejam todas e todos bem-vindas/os de volta a nosso IFCH!

13 de setembro de 2021

Moções

MOÇÃO DE REPUDIO

A Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, reunida em sua 283ª sessão ordinária, no dia 06 de setembro de 2023, manifesta sua consternação e críticas à condução do magnífico reitor, Antonio José de Almeida Meirelles, em sua proposta de implementação de ponto eletrônico para controle de jornada de trabalhadores das carreiras PAEPE e PQ.

A postura apresentada até então, sem diálogo direto com a entidade representativa dos trabalhadores, o STU, valeu-se de notas públicas para se comunicar com a comunidade, alimentando um clima de confronto entre as partes. A falta de negociação prévia à reunião da CAD (Câmara de Administração) impediu uma discussão democrática e franca, que tratasse não apenas da forma de implementação, mas do próprio mérito da proposta, necessidade que já havia sido enfatizada por moção desta mesma Congregação em sua 274ª sessão, ocorrida em 14 de setembro de 2022. A nosso ver, não se trata apenas de uma mudança na forma de controle, mas algo que tem implicações mais profundas nas condições de trabalho vigentes na universidade e que trata desigualmente o conjunto de trabalhadores. Além da ausência de diálogo, as notas públicas - que, diga-se de passagem, foram emitidas somente ao final do processo - acenaram com compromissos que não foram incluídos na minuta apresentada pelo Grupo de Trabalho nomeado pelo Reitor, gerando dúvidas e incertezas com relação ao conteúdo da proposta.

A reunião da CAD de 05/09/23, que aprovou a referida minuta de resolução, foi marcada por interrupções frequentes do reitor às falas dos conselheiros, e por uma pressão para que a proposta fosse aprovada, sob o argumento de que uma decisão diferente poderia levar a uma responsabilização legal desses conselheiros, uma vez que contrariaria decisão anterior da própria CAD e a assinatura do TAC.

Outra argumentação discutível se deu quando, em entrevista à rádio CBN na manhã do dia 05/09/2023, o Magnífico Reitor relacionou a mudança do sistema de controle de jornada a uma maior transparência na utilização dos recursos da universidade. Embora a prestação de contas à sociedade seja algo imprescindível para um órgão público, a relação estabelecida se mostra equivocada, pois a minuta foca nos servidores da menor faixa salarial da universidade, que recebem menos da metade dos recursos da folha de pagamento. Na mesma entrevista, o Reitor dá a entender que o ponto eletrônico é uma imposição do Ministério Público, sendo que o TAC que define sua implantação foi uma iniciativa da própria reitoria.

Diante do exposto, o IFCH reitera a posição manifestada em setembro de 2022, contrária à implementação do ponto eletrônico, e conclama o Magnífico Reitor a utilizar a reunião anunciada para discussão de “Acordo Coletivo” para abrir, de fato, negociações sobre a implantação do PE e não apenas sobre suas condições.

Manifestação da Congregação do IFCH sobre a situação na Faixa de Gaza

A Congregação do IFCH soma-se às inúmeras vozes que, mundo afora, levantam-se contra o massacre perpetrado pelo Estado de Israel contra o povo palestino e clamam pelo cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza.

O IFCH compromete-se a organizar atividades e a divulgar iniciativas voltadas a sensibilizar a comunidade acadêmica da Unicamp sobre a tragédia humanitária em curso na região e a contribuir com o debate público sobre as razões, históricas e contemporâneas, de um conflito motivado por um regime que sistematicamente oprime um povo e ocupa ilegalmente seu território. Esclarecemos que a responsabilização do Estado de Israel não equivale a endossar posições antissemitas. Não podemos nos omitir diante de um genocídio praticado a céu aberto e aos olhos de todo o mundo.

Basta de genocídio! Por uma Palestina Livre e Soberana!

Campinas, 06 de março de 2024

Relatório de gestão

Texto: Andréia Galvão, Michel Nicolau Netto e Guilherme Righetto Lopes.

Levantamento de dados: Guilherme Righetto Lopes, Mariana Garcia, Mário
Aparecido de Gobbi, Nilton César Betanho, Rafael Martins.

Fotografias: Guilherme Righetto Lopes, Rafael Martins, Michel Nicolau Netto e
Valério Freire Paiva.